

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

LUCERNÁRIO

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a Solene Vigília Pascal da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a mãe de todas as Vigílias, como diz Santo Agostinho. Esta celebração se inicia com a celebração da luz, que contém três partes: a bênção do fogo, a procissão do Círio Pascal e a proclamação da Páscoa. Participemos com devoção desta celebração de alegria e esperança.

01. SAUDAÇÃO

Arc.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Arc.: A paz esteja convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

(Missal 3ª Ed., pág. 275)

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo a sua palavra e celebrando seus mistérios, poderemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

02. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Arc.: Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

03. INCISÃO NO CÍRIO

Arc.: Cristo ontem e hoje, / Princípio e Fim, / Alfa / e Ômega. / A ele o tempo / e a eternidade, / a glória e o poder / pelos séculos sem fim. Amém.

Arc.: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém.

Arc.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

PROCISSÃO

Irmãos e irmãs, entremos agora na Igreja, observando o silêncio. E, enquanto o diácono conduz o Círio Pascal até o presbitério, vamos aos poucos acendendo nossas velas.

Diác.: Eis a luz de Cristo!

As.: Demos graças a Deus!

PROCLAMAÇÃO DA PÁScoa

(Forma Breve)

1. Exulte o céu; e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus.

Diác.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação.

4. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão!
5. Foi ele quem pagou do outro a culpa / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento, / na cruz todo o seu sangue derramou!
6. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.
7. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.
8. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!
9. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?
10. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não

hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

11. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo, o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

12. Pois esta noite lava todo o crime, / liberta o pecador dos seus grilhões, / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações!

13. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

14. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

15. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz!

16. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

17. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e venceu o mal; / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal!

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Apagando as velas, sentam-se todos. E, antes de começarem as leituras, o Arcebispo dirige-se ao povo com estas palavras:)

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

04. I LEITURA (Gn 1,1.26-31a)

05. SALMO RESPONSORIAL (Sl 103)

Ref.: Enviai o vosso Espírito Senhor, / e da terra toda face renovai.

06. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 294, nº 24)

Arc.: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos

tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

07. II LEITURA (Ex 14, 15-15, 1)

08. CÂNTICO (Ex 15)

Ref.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

09. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 295, nº26)

Arc.: Oremos. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

10. III LEITURA (Ez 36, 16-28)

11. SALMO (Sl 41)

Ref.: A minh'alma tem sede de Deus.

12. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 297, nº 30)

Arc.: Oremos. Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

As.: Amém.

13. HINO DE LOUVOR

(Acendem-se as velas do altar e as luzes da Igreja)

Arc.: Glória a Deus nas alturas!

Ref.: ||: Glória a Deus nas alturas! * Glória! E paz na Terra aos homens * por Ele amados. :||

Senhor Deus, Rei dos céus, * Deus Pai todo-poderoso. * Nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos.* Nós vos glorificamos, vos damos graças, por vossa imensa glória. * Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, * Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. * Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. * Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. * Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. * Só Vós sois Santo. Só Vós o Senhor. * Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo! * Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

14. COLETA (Missal, 3ª Ed., p. 298, nº 32)

Arc.: Oremos (pausa). Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de

todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

15. EPÍSTOLA (Rm 6, 3-11)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

16. ALELUIA

Arc.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

As.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Rendei Graças ao Senhor: Que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel: Que seu amor é sem fim! / Digam os seus sacerdotes: Que seu amor é sem fim! / Digam todos os que o temem: Que seu amor é sem fim!

2. Eis o dia do Senhor: Alegres nele exultemos! / Que nos salve, imploremos: Alegres nele exultemos! / Bem-vindos à sua casa: Alegres nele exultemos! / Nós todos os seus amados: Alegres nele exultemos!

17. EVANGELHO (Mc 16, 1-7)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

As.: Glória a vós, Senhor.

Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado do lado direito, vestido de branco. Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide,

dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito.” – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

18. HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

Iniciamos a Liturgia Batismal por meio da qual renovamos as promessas do batismo e acolhemos os novos membros da comunidade cristã. Como batizados, assumimos o compromisso com a vida nova trazida por Cristo ressuscitado.

(O Arcebispo procede com a Liturgia Batismal exclusiva dos Catecúmenos)

19. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Missal, 3ª Ed., p. 308)

(Todos acendem as velas enquanto se entoia a aclamação e fazem a renovação das promessas batismais)

Ref.: Sim, eu quero que a luz de Deus, que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar, guiado por tua mão. Em tua lei, em tua luz, Senhor!

1. Em minh'alma cheia do amor de Deus, palpitando a mesma vida divinal / Há um resplendor secreto do infinito ser. Há um profundo germinar de eternidade.

2. Esta vida nova, comunhão com Deus, no batismo, aquele dia eu recebi. / Vai aumentando sempre vai me transformando, até que Cristo seja todo o meu viver.

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Arc.: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

As.: Renuncio!

Arc.: Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

As.: Renuncio!

Arc.: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

As.: Renuncio!

Arc.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

As.: Creio!

Arc.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

As.: Creio!

Arc.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

As.: Creio!

Arc.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

As.: Amém!

(Apagam-se as velas)

20. ASPERSÃO DA ÁGUA BENTA

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

21. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Arc.: Caros irmãos, elevemos ao Pai do Céu as nossas súplicas, para que a luz esplendorosa do seu Filho inunde de alegria a terra inteira, dizendo, com o coração em festa:

As.: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!

1. Pela santa Igreja de Deus, para que tenha cada vez mais consciência de ser a comunidade pascal de Jesus Cristo, rezemos.

2. Pelos fiéis dispersos pelo mundo, para que a Ressurreição gloriosa de Jesus dê novo impulso à sua vida batismal, rezemos.

3. Pela humanidade inteira, para que receba com alegria a feliz notícia de que em Cristo ressuscitado está a paz que ela procura, rezemos.

4. Pelos fiéis que já partiram na esperança da ressurreição, para que celebrem este banquete no Céu, pelos séculos dos séculos sem fim, rezemos.

Arc.: Senhor, nosso Deus, que, na Ressurreição do vosso Filho, destes ao mundo a maior das vossas bênçãos, concedei a cada um dos vossos fiéis a graça da renovação pascal. Por Cristo Senhor nosso.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

22. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ref.: Ao celebrar nossa Páscoa e ao vos trazer nossa oferta, / Fazei de nós, ó Deus de amor, imitadores do Redentor!

2. A nossa Igreja, que é Mãe, deseja que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos para a Nova Aliança com seu Deus.

4. O pão e o vinho serão em breve o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. /

Tal alimento nos une num só corpo para a glória de Deus e seu louvor.

Arc.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

23. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 311)

Arc.: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

24. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 466 - OE. p. 523)

Arc.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Arc.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam vossa glória

Ref.: Hosana (Hosana), Hosana (Hosana), Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

CP: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

As.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro,

para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

(Missal, 3ª Ed., p. 526)

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, * a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

As.: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos.

(Missal, 3ª Ed., p. 527)

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como um sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice; anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

CC.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que

nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Arc.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje;

perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Arc.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Arc.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Arc.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Arc.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer, o Dia Eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão!

2. Para lembrarmos a morte e a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus!

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda terra, com alegria, a cantar.

26. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 311)

Arc.: Oremos (*pausa*). Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

27. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 312)

Arc.: O Senhor esteja convosco!

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor!

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Arc.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

As.: Amém!

Arc.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

As.: Amém!

Arc.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

As.: Amém!

Arc.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide, em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

As.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

28. CANTO FINAL

Ref.: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou! Aleluia!/ Aleluia, aleluia, aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte?/ Quem és tu ó morte?/ Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos alegria,/ Nós hoje cantamos,/ O Senhor ressurgiu!

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, / Juntos proclamamos: / O Senhor nos salvou!

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

